



BRISA DE MAR

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-512 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS



• BOLETIM MENSAL

NOVEMBRO 2023

• N.º 469

• IV SÉRIE

EDITORIAL

Em novembro de 1975, nascia, em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, o jornal “Brisa de Mar”, propriedade da então Juventude Desportiva e Cultural de Mar, atual Centro Social da Juventude de Mar. Cumpre, assim, em novembro de 2023, a bonita idade de 48 anos de vida. Por isso, o “Brisa de Mar” está de parabéns.

Neste aniversário, quero deixar uma palavra de gratidão a todos os que, edição após edição, contribuem para que o jornal seja publicado, a saber, os nossos colaboradores. Atempadamente, permitem que a informação possa ser trabalhada e não se atrase a composição. Pela persistência, pela vontade e responsabilidade de cada um, o meu sincero agradecimento, sobretudo porque, toda a participação e colaboração é feita de uma forma gratuita. Quero, também, deixar um agradecimento a todos os nossos anunciantes, pelo seu contributo. E, por fim, mas não menos importante, deixo um gesto de apreço a todos os nossos assinantes e leitores que acreditam no nosso trabalho e que, mês após mês, vemos o número de assinantes aumentar, o que nos conforta. Aos estabelecimentos comerciais que acolhem o “Brisa de Mar”, o nosso obrigado pela simpatia e disponibilidade.

Por outro lado, com a publicação do “Brisa de Mar”, o Centro Social de Mar e a nossa comunidade ficam com o registo do seu quotidiano em dia, o que contribui para uma maior e melhor defesa do seu património cultural e social. A história das instituições fica salvaguardada e registada para memória futura, o que é excelente.

Nesta quadra festiva, não posso deixar um elogio à iniciativa da construção de “Presépios nas Ruas de Mar”, do Centro Social da Juventude de Mar, em parceria com a Paróquia e a União de Freguesias de Belinho e Mar. A iniciativa, só por si, é bonita e interessante. Mas, torna-se mais importante quer pela envolvimento geracional, quer pela animação que proporciona à comunidade, pois são muitas as pessoas de fora que visitam os presépios. Uma manifestação exterior de um acontecimento que se vive no interior de cada um: o nascimento do Menino Jesus!

Por fim, desejo um Próspero Ano toda a população nossos colaboradores.



um Santo Natal e Novo de 2024 a e, em especial, aos res, leitores e assinantes.

O Diretor*

CONSTRUÇÃO DE PRESEIPOS NAS RUAS DE MAR

S. Bartolomeu do Mar Terra de Presépios
Presépios nas Ruas de Mar - 2023
17ª Edição

24 dezembro - 12H00 - Inauguração dos Presépios Local - Odro Paroquial

7 janeiro - 9H00 - Caminhada pelos Presépios Saída - Odro Paroquial Final - Centro Social de Mar

CONVIDAM-SE TODAS AS PESSOAS A VISITAR AS DEZENAS DE PRESEIPOS CONSTRUÍDOS NAS RUAS DE MAR.

Organização: Centro Social da Juventude de Mar

Apoios:

➔ 2

FESTA DE NATAL DO CENTRO SOCIAL DE MAR

Festa de Natal

Dia 8 de dezembro de 2023
Hora: 15:00h
Local: Pavilhão Fernando Cepa

Programa:

- Canções de Natal
- Histórias
- Dramatização
- Mix Dance Kids
- Animação Musical

➔ 5

CHEFE FINO DEIXA-NOS



➔ 7

TERTÚLIA: ENTRE A VIDA E A MORTE



➔ 4

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2023-24 - BAMBIS/MANITAS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS



A BRISA DAS IDEIAS

Antony Capitão*



O Relativismo | Diz-se, muitas vezes, que cada um tem a sua verdade. A isto chama-se relativismo, a doutrina que apregoa que nada é real, que tudo depende de quem vê, que tudo é relativo. É o reino da opinião e, de forma mais mascarada, da vaidade e da pretensão - e tudo isto, incrível paradoxo, no tempo da Técnica e da Ciência. É a doutrina do tanto faz, pois uma coisa equivale sempre a uma outra qualquer. É a dissolução, o ácido, a desintegração ou a Modernidade Líquida.

Mas será isto verdade? Será possível e até mesmo provável que as coisas não sejam simplesmente o que são apesar do que achemos delas? O relativismo impede uma aproximação ao Real, tal como o fazem as ideologias. Quem vê o mundo a partir de uma ideologia nunca o poderá compreender.

Querer saber requer humildade, achar de antemão é muito fácil. Cada um escolha o seu caminho - sabendo que o mais difícil é geralmente o melhor.

Antony Capitão | antony.brisademar@gmail.com

DÁDIVAS DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende informa que vai decorrer mais uma recolha de sangue e registo de medula óssea, nos locais e horas a seguir registados.

Em virtude do país passar por um momento de falta de sangue a nível nacional, apela-se a todos os habituais dadores para comparecerem à dádiva mais próxima, assim como àqueles que nunca deram sangue para experimentarem esta sensação de ser solidário. Basta estender o braço e deixar que a cadeia de solidariedade tenha continuidade. Dos inúmeros testemunhos todos confessam que dar sangue "não custa nada".

Do outro lado, alguém vai agradecer este gesto tão nobre e humanitário!

Os homens podem dar sangue quatro vezes ao longo do ano, enquanto as mulheres podem oferecer o seu precioso líquido três vezes ao ano. Até aos 65 anos de idade.

Se é saudável e gosta de partilhar a alegria com os outros não hesite e compareça à dádiva de sangue. Vai ver que gosta e alguém vai agradecer... anonimamente.

Vamos ajudar a salvar vidas, dando sangue e medula óssea!

Segundo os últimos registos, em 2022, a Zona Norte deu 42% do sangue, a Zona Centro deu 21% e a Zona de Lisboa e Vale do Tejo deu 27% e a Zona Sul deu 10%. Compareceram à dádiva 203.287 dadores, durante o ano.

Sejamos solidários!

DEZEMBRO - Vila Chã - 17; Gemeses, 18 e Curvos, 22.

NOTA: As recolhas decorrem entre as 9H00 e as 12H30.

Redação*

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar" - Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar - Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524 - Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto - Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, Nº 91, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649 - Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com - Tiragem Mensal: 500 exemplares - Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa - Colaboradores: Estêvão Abreu; Revº Párcos de Mar, Andreia Barros, Fernando Cepa (Desporto), Sêrgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Sofia Enes, Rita Coutinho, Janine Rebelo, Anabela Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, João Paulo Cepa. Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas, Arqº António Veiga, M. Abreu, Patrícia Grave. Correspondente em Belinho: Manuel Fernando Meira Torres.

Nº registo: 13553/86

PRESÉPIOS NAS RUAS DE MAR



Mantendo a tradição, o Centro Social da Juventude de Mar vai dar continuidade à iniciativa "Presépios nas Ruas de Mar", no intuito de animar a comunidade no período do natal que se aproxima.

Esta iniciativa constitui um marco importante na vivência do Natal da nossa comunidade por múltiplas razões e é mais uma forma de se viver a festa da família, recordando memórias e preservando a nossa identidade comunitária.

Assim, torna-se imperativo envolver cada vez mais as nossas crianças nas iniciativas da comunidade e, deste modo, participarem, à sua maneira e dentro das suas possibilidades na identidade da própria comunidade.

dade.

Neste sentido, o Centro Social de Mar lançou um projeto aos frequentadores do CATL (Centro de Atividades dos Tempos Livres) de elaborarem um desenho de um Postal de Natal.

Os dois trabalhos gráficos eleitos vão ser utilizados: um no cartaz dos presépios que anunciam a iniciativa e a divulgam em termos públicos, e o outro, nos textos e peças ligados à iniciativa na edição do jornal "Brisa de Mar".

Apela-se às pessoas que na construção dos Presépios utilizem materiais tradicionais e usem, no mínimo, as três figuras centrais típicas do Presépio: José, Maria e o Menino. Que a criatividade e a imaginação sejam "peças" de cada construção.

A inauguração dos Presépios é no dia 24, no final da Eucaristia das 11H15, no Adro Paroquial.

No dia 7 de janeiro de 2004, a partir das 09H00, há uma caminhada pelos Presépios, com saída do Adro e chegada ao Centro Social de Mar.

A iniciativa conta com o apoio da Paróquia de S. Bartolomeu do Mar e da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar.

Redação*

Apresentação do Boletim Cultural



A Câmara Municipal de Esposende apresentou, no dia 10 de novembro, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, o Boletim Cultural de Esposende, número 2, da 3ª série, cerimónia presidida por Benjamin Pereira, Presidente da autarquia.

Vocacionado para divulgar estudos sobre a história local, com início em 1982, e reformulado em 2020, com um novo formato e novo grafismo, este novo volume integra uma diversidade de temas de investigação. Esta edição assinala, ainda, o 450.º aniversário da fundação de Esposende como concelho e os 30 anos da elevação a cidade, bem como o centenário de nascimento de Agustina Bessa Luís, escritora maior da literatura portuguesa, que, nos anos 60, residiu em Esposende.

Redação*

SITE DO CENTRO SOCIAL DE MAR

O Centro Social da Juventude de Mar criou um site para alargar, ainda mais, a forma de divulgação da instituição e das suas múltiplas e variadas atividades.

Os interessados podem consultar em www.csjmar.pt

O Verbo fez-Se homem e veio habitar connosco



Miriam Ribeiro, CATL,
Centro Social de Mar

«E o Verbo fez-Se homem e veio habitar connosco». Creio que, nestas palavras do prólogo do Evangelho de S. João (capítulo primeiro e versículo 14), está resumido o essencial do mistério do Natal. E que deve estar presente em todas as manifestações exteriores e interiores a propósito do Natal.

Na verdade, como afirma S. João no início do prólogo, «no princípio, havia o Verbo; o Verbo estava em Deus; e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava em Deus. Por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência. N'Ele é que estava a Vida de tudo o que veio a existir. E a Vida era a Luz dos homens».

Aqui aparece muito bem explicado o mistério da encarnação do Filho de Deus. Assumindo a nossa carne mortal, Jesus passa a ser uma só pessoa com duas naturezas: a divina e a humana.

Então, em dia de Natal, não comemoramos apenas o nascimento de um menino há dois mil e vinte e três anos, um nascimento como tantos outros, mas reafirmamos a nossa fé de que Jesus, o Verbo ou Palavra de Deus Pai, a segunda pessoa da Santíssima Trindade, o Filho de Deus, fez-Se presente entre as pessoas, na visibilidade da carne humana.

O drama ocorrido há mais de dois mil anos atrás e que ainda hoje acontece é que, diz-nos também S. João no prólogo do seu Evangelho, «a Luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam. (...) Ele estava no mundo e por Ele o mundo veio à existência, mas o mundo não O reconheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam».

Não é só o facto significativo de que, há dois mil anos, Jesus não tenha encontrado um espaço físico para nascer, tendo de o fazer num curral de animais. O drama mais significativo é que muitas pessoas não acolheram Jesus no seu coração, fecharam-se à Sua Palavra, à Sua Boa Nova, ao Seu Evangelho. Este drama estendeu-se ao longo dos séculos e verifica-se também em larga escala nos dias de hoje. Tantas pessoas que não acreditam em Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem! Muitas até celebram o Natal, mas fazem-no como se fosse uma mera reunião de família. Muitas até enfeitam as suas casas, mas já não há lugar para o presépio e para a imagem do Deus Menino, da Virgem Maria e S. José.

Precisamos, por isso, de descobrir a essência do Natal: deixar que Jesus nasça, hoje, no coração de cada um de nós, nas nossas famílias, nas nossas comunidades paroquiais.

S. João afirma, ainda no prólogo: «Mas, a quantos O receberam, aos que n'Ele creem, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram de laços de sangue, nem de um impulso da carne, nem da vontade de um homem, mas sim de Deus».

Se tivermos Jesus em nós, isso muda tudo: muda a nossa maneira de pensar e de agir. Muda a nossa relação com os irmãos e irmãs. Muda a nossa maneira de nos preocuparmos com a sorte do nosso próximo. Muda a nossa atenção que devemos ter para com os nossos irmãos e irmãs mais desfavorecidos: as

peçoas que vivem isoladas, sem uma habitação condigna, sem o necessário para comer e vestir.

É por isso que o Natal deve ser fomento de mais solidariedade entre as pessoas, baseando-se no mandamento novo que Jesus nos deixou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

A todos os leitores do jornal "*Brisa de Mar*" e, através deles, a todos os paroquianos e paroquianas de S. Bartolomeu do Mar desejo um Santo e Feliz Natal.

Pe. Manuel
Viana*



Novena do Menino e Festa de Natal

Como é tradição na comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar, a vivência da novena do Menino é feita de 16 a 24 de dezembro.

No dia 16, sábado, a novena começa às 18H30, com a recitação do terço, seguida da celebração da Eucaristia, às 19H00. No dia 17, domingo, a novena é integrada na oração da tarde, às 15H00.

Do dia 18 ao dia 22, a novena começa às 18H30, com a recitação do terço, seguida da celebração da Eucaristia, às 19H00. No dia 23, sábado, a novena começa às 18H30, com a recitação do terço, seguida da celebração da Eucaristia, às 19H00.

A novena termina, no dia 24, com a vigília do Natal, que consta da celebração da Eucaristia, às 15H30.

No dia de Natal, serão celebradas duas Missas: às 11H15 e às 16H00.

Adeus, Delfim.

Ver-nos-emos no acampamento eterno.

Precisamos, enquanto vivemos aqui na terra, de colocar os nossos talentos a render em benefício do bem comum, em benefício da comunidade. Ninguém pode dizer que a si Deus não lhe deu nenhuns talentos, pois todos temos dons, carismas, qualidades, talentos que devemos colocar ao serviço uns dos outros e da comunidade em que estamos integrados.

S. Paulo escreve sobre «o tempo e a ocasião da última vinda do Senhor», considerando que «o dia do Senhor virá como o ladrão, de noite». Daí a recomendação de S. Paulo de que não sejamos pessoas que andem nas trevas, de modo que o dia do Senhor nos surpreenda como um ladrão, porque somos todos filhos da luz e filhos do dia. E S. Paulo acrescenta: «Nós não somos da noite nem das trevas». Por isso, recomenda o Apóstolo: «Não durmamos como os outros, sejamos vigilantes e saibamos dominar-nos».

Peçamos esta graça ao Senhor, para que, na nossa vida terrena, andemos sempre vigilantes, ou seja, na graça de Deus, para que, quando o Senhor nos chamar desta vida, possamos ouvir da Sua boca: «Muito bem, excelente e fiel servidor! Como foste fiel em coisa pouca, à testa de muita coisa te hei-de colocar. Vem tomar parte na alegria do teu senhor!».

O Delfim procurou também colocar os seus talentos a render ao serviço da paróquia e da sociedade civil. A nível da paróquia, saliento a sua disponibilidade para proclamar as leituras na Missa, a sua disponibilidade para transportar uma bandeira nos funerais e a sua disponibilidade para substituir o sacristão Manuel.

Mas onde ele mais serviu foi no Corpo Nacional de Escutas, através do Agrupamento 82. Foi fiel à divisa "sempre alerta para servir", estando permanentemente em atitude de serviço, desde a fundação do agrupamento até ao limite das suas forças.

Por isso, terá já ouvido de Deus: «Muito bem, excelente e fiel servidor! Vem tomar parte na alegria do teu senhor!».

Se queremos verdadeiramente homenagear o Delfim, devemos procurar deixar o agrupamento um pouco melhor do que o encon-

➔ P. 5



**Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
{ UNISEXO }**

DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

{Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos}

TERTÚLIA: Entre a Vida e a Morte



Sofia Sá, do Centro Social de Mar, recebeu uma lembrança pela parceria.

No dia 30 de novembro, decorreu a "Tertúlia: Entre a Vida e a Morte", na Casa da Juventude, em Esposende, sob o tema "A Criança e o Luto", com a psicóloga e especialista em luto infantil, Patrícia Ruivo, de Coimbra, moderada por Vanessa Azevedo.

A reflexão sobre a criança e o luto foi uma conversa extremamente "interessante e valiosa, mas sobretudo educativa e pedagógica" para todos, na medida em que este problema ainda continua a ser um tabu na nossa sociedade. Por isso, há que respeitar a criança enquanto pessoa, os seus sentimentos e emoções, a sua vivência e a sua relação com quem parte, que pode ser uma pessoa, um animal, ou, até, um brinquedo especial, pois a "experiência da perda é diferente, mas sentida como o adulto". Apesar do luto da criança e do adulto serem "iguais" porque ambos sentem a dor, ou perda, o luto infantil "é um luto não reconhecido", segundo a psicóloga Patrícia Ruivo. Neste sentido, "há que preparar a criança para a morte, para a criança decidir sobre como se quer despedir, se quer ou não participar no velório e/ou no funeral, depois da criança estar na posse da informação apropriada". "É muito difícil ser uma criança enlutada" e, daí, a necessidade de "abrir espaço para o diálogo e a educação" em família e nas instituições. E referiu que se deve usar o "ciclo da natureza e dos animais" para explicar à criança o que é a morte, pois "o luto é natural". "Enlutar é um direito da criança. A educação para a morte deve começar em nós, antes da criança, mesmo recorrendo à psicoeducação ou a psicoterapia", salientou a especialista. E concluiu: "só se enluta por amor!"

De salientar que o pessoal técnico e auxiliar do Centro Social da Juventude de Mar marcou presença em peso, assim como alguns pais das crianças que frequentam a instituição. Aliás, apesar de todas as instituições do concelho terem sido convidadas para apoiar o evento, o Centro Social de Mar foi a única instituição de apoio à infância do concelho que se disponibilizou para apoiar o evento.

No final, Vanessa Azevedo deixou indicações sobre especialistas em luto e sobre instituições e organizações ligadas ao luto.

Agradeceu, ainda, à Carina Azevedo, designer, ao Diogo Pereira, informática, Palácio das Flores, Curso de Psicologia da Universidade do Porto, Restaurante Buon Appe, Editora Minutos em Leitura, ao Centro Social da Juventude de Mar, à Casa da Juventude e ao Vereador Rui Losa, pelos diversos apoios ao evento.

Para além da casa cheia, a conversa foi transmitida em direto pela Esposende TV.

Redação*

COMISSÃO DA ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

A Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu promove mais duas iniciativas, para angariação de verbas para as despesas das festividades.

No dia 9 de dezembro, pelas 20H00, no Centro de Convívio, no Adro, há um "Jantar de Natal dos Amigos de S. Bartolomeu", cuja ementa consta de "Bife", pela módica quantia de 15€.

No dia 10 de dezembro, está programada uma viagem a Vigo, Espanha, para apreciar as tradicionais iluminações de Natal.

Para esta atividade, a saída está prevista para as 14H00, do adro paroquial e o regresso ao final da noite do mesmo dia. Nesta viagem haverá tempo para visitar as muralhas de Valença e apreciar as chocolates de Tui, já na Espanha.

Para esta atividade os adultos preparam 20 natais e as crianças apenas 15 natais.

Os interessados em participar em qualquer destas atividades devem contactar os telemóveis: 932 210 983 (Carlos Eusébio) ou 938 240 017 (João Santos).

Redação*

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

ESCOLA BÁSICA DE MAR

DIA NACIONAL DO MAR



RANTE e DEPOIS de um sismo. Salientamos a importância desta iniciativa no sentido de capacitar os alunos para formas de atuação e como medida preventiva de proteção e segurança em caso de sismo, uma vez que o território de Portugal Continental e Insular é caracterizado por uma zona de sismicidade assinalável.

O DIA NACIONAL DO MAR, dia 16 de novembro, até porque o Agrupamento António Rodrigues Sampaio é uma Escola Azul!

A EB de Mar associou-se a esta comemoração através de um conjunto de atividades que envolveu alunos das diferentes turmas. Nas salas, foram exploradas obras relacionadas com a temática em questão como "Será o mar o meu lugar?", de Sarah Roberts e "Para lá do oceano", de Taro Gomi. A exploração destas obras propiciou ainda a reflexão sobre a importância do mar nos diferentes ecossistemas e na economia do país, já que quase metade do seu território é banhado pelo Oceano Atlântico.

Além disso, os alunos deram largas à imaginação e criatividade e elaboraram desenhos sobre o mar.

"A TERRA TREME"

No dia 14 de novembro de 2023, pelas 11:14 horas, à semelhança dos anos anteriores, a EB de Mar aderiu ao exercício público de âmbito nacional "A Terra Treme", promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que visa a sensibilização para o risco sísmico.

Assim, foi realizado um simulacro, em que a população escolar exercitou os "3 gestos que salvam" em situação de sismo: BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR. Além deste exercício prático, os alunos foram lembrados acerca das medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar ANTES, DU-

RANTE e DEPOIS de um sismo.

Salientamos a importância desta iniciativa no sentido de capacitar os alunos para formas de atuação e como medida preventiva de proteção e segurança em caso de sismo, uma vez que o território de Portugal Continental e Insular é caracterizado por uma zona de sismicidade assinalável.

SAPADORES NA ESCOLA

No dia 22 de novembro, a equipa dos Sapadores Florestais acompanhada pelos engenheiros, veio à EB de Mar falar sobre o seu trabalho e demonstrar algumas das tarefas e funções relacionadas com a sua atividade diária.

Esta visita integra-se na comemoração da "Semana da floresta autóctone", promovida pelo Centro de Educação Ambiental.

As crianças assistiram com interesse e curiosidade à explicação do trabalho dos cinco elementos dos Sapadores Florestais, bem como da apresentação dos seus instrumentos de trabalho. Destes, pudemos observar os que são dedicados à silvicultura (enxada, serrote, motosserra, motorçoçadora e os equipamentos de proteção individual) e os que são próprios para o combate a incêndios (batedor ou abafador, dorsal com capacidade de 25l de água, machado, pá, agulheta de pressão e, também, o respetivo equipamento de proteção individual).

No final, tivemos oportunidade de segurar a agulheta de pressão e sentir a força da água, e, também, de ver de perto a carrinha que os acompanha.

A floresta é um bem precioso que devemos respeitar, cuidar e proteger!

Escola Básica de Mar*



TRAVEZA DA RUA CANGOSTA NOVA, Nº 1 - 4740-512 MAR
TELEM.: 968 994 261

⇒ P. 3

NOTICIÁRIO RELIGIOSO



O Fino (à direita) é homenageado no 40º aniversário do Agrupamento N.º 82.

serviços à paróquia e pede para ele ao Senhor da morte e da vida a recompensa dos justos.

Adeus, Delfim. Ver-nos-emos no acampamento eterno.

tramos parafraseando as palavras do fundador do Escutismo Baden Powell, que, na sua carta de despedida deixada a todos os escuteiros, os desafiou a deixarem o mundo um pouco melhor do que o encontrámos.

A comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar está muito agradecida ao Delfim pela sua vida e pelos seus

† ÓBITOS



Faleceu, no passado dia 15 de novembro, no Hospital de Beja, **Delfim Fernando Dias e Cepa**, de 65 anos de idade, residente em Serpa, filho de António Cerqueira e Cepa e de Maria da Conceição Dias. Era viúvo de Maria Albertina Morgado Arezes Cepa e pai de António Fernando de Arezes e Cepa (já falecido), João Paulo, Carla Filipa e Joana Luísa Arezes Cepa.



No dia 25 de novembro, na Bélgica, faleceu **David Fernando Neiva Almeida**, de 49 anos de idade, filho de Fernando da Costa Almeida e de Maria de Lurdes Santos Neiva. Era pai de Tânia, Jéssica, Inês e Ludmilla Almeida.

Foram a sepultar no cemitério de Mar. Que o Senhor lhes conceda o descanso eterno.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos mais sentidos pêsames.

Pároco*

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO ANIVERSÁRIOS

NOVEMBRO

01 – Filipe Capitão Patrão, 43
 02 – Rosa Clara Torres da Silva, 72
 - Manuel David Gomes Silva, 61
 04 – José Sampaio Azevedo, 69
 05 – Manuel António Sampaio Cepa, 67
 06 – Manuel Capitão Cerqueira, 56
 - Ruben Enes Pinheiro, 21
 07 – Manuel Almeida Marques, 74
 - Maria Elvira Viana Carneiro Claro, 67
 08 – Manuel Martins Barbosa, 67
 - Maria Amélia Ribeiro Patrão Abreu, 63
 10 – José António Arezes Torres, 50
 11 – António Martinho Moreira Martins, 59
 12 – Maria Margarida Sampaio Lima, 67
 - Leonor Almeida de Abreu, 05
 13 – Beatriz Vaz Saleiro Laranjeira, 71
 16 – Thomas Di-Barbora Afonso, 17
 - Joaquim Abreu Enes, 73
 - Fernando Saleiro Maranhão Figueiredo, 46
 17 – José Moreira Martins, 64
 - Manuel Lima Capitão, 59

19 – José de Abreu Sampaio, 56
 - Aurora Susana Laranjeira Almeida, 36
 20 – Catherine Marie Lima Capitão, 36
 21 – Cristina Sampaio dos Santos, 33
 - Manuel Martinho Torres Almeida, 69
 22 – Manuel Vilas Boas de Abreu, 72
 23 – António Evaristo Carqueijó dos Santos, 60
 - Ângela Laranjeira, 29
 24 – Maria Olívia Viana de Amorim, 67
 25 – Dr.ª Carina Mourão Ferreira Sampaio Azevedo, 36
 - António Querubim Alves Laranjeira, 57
 26 – Maria da Conceição Martins Arezes, 68
 27 – Alfredo de Jesus Santos Cepa, diretor do Centro Social de Mar, 76
 29 – Maria Mercedes Laranjeira Silva, 60

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Redação*

Colaboração

A colaboração de cada assinante, por mais pequena que seja, é sempre muito importante e bem vinda para a vida e sobrevivência do "Brisa de Mar".

Diz o nosso povo que "Onde todos ajudam, nada custa" ou "Grão a grão enche a galinha o papo". Por isso, acreditamos que cada colaboração monetária é um reforço na continuidade deste nosso projeto que conta com o voluntariado e gratuidade de cada colaborador. Mas temos despesas de papel, tinta, cintas, selos, envios... Registamos os últimos assinantes que colaboraram connosco, a quem deixamos os nossos agradecimentos.

Joaquim Luís Dias, 20 €; Café Lampião (Belinho), +5€; António Alfredo Sampaio Abreu, 20 €; Olívia Afonso, 20 €.

Redação*

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR

Edifício São Miguel
 Marinhas – Esposende
 Telm.: 924 030 332

mercadinhodafior@sapo.pt

FESTA DE NATAL DO CENTRO SOCIAL

Festa de Natal
 Dia 8 de dezembro de 2023
 Hora: 15:00h
 Local: Pavilhão Fernando Cepa

Programa:
 -Canções de Natal
 -Histórias
 -Dramatização
 -Mix Dance Kids
 -Animação Musical



surpreendente Pai Natal constituem o programa da festa.

Redação*

CORTEJO PARA AS OBRAS DO SALÃO



No dia 19 de novembro, a Comissão de Obras do Salão Paroquial levou a cabo um cortejo de oferendas para angariação de fundos para ajudar a custear as obras de beneficiação e requalificação do Salão Paroquial. A população colaborou com esta excelente iniciativa, ora contribuindo com a oferta de produtos variados desde fruta, doces, vinho, legumes, terra, areia, brita... ora através da aquisição dos mesmos.

Uma iniciativa louvável que deixou a Comissão satisfeita com o resultado.

Redação*

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

Bordados: Trabalho e Diversão



Mestra D. Emília (direita)

O Grupo de Bordados do Centro Social da Juventude de Mar continua, afincadamente, a dar vida aos tecidos, criando autênticas maravilhas e desafiando a melhor criatividade.

O Grupo de Bordados, denominado nas redes sociais como "Noites da Agulha" reúne-se às quartas feiras, entre as 20H30 e 22H30, no Centro Social da Juventude de Mar, para dar vida aos tecidos, através das linhas, agulhas e dedais, para além de terem tempo de por a conversa em dia. Os elementos ainda tiram um pouco de tempo para conviver quando alguém faz anos ou se comemora um acontecimento

especial, como o magusto.

É uma maravilha ver um pano ou um tecido, que pode ser de linho, ser trabalhado com mãos de verdadeiras fadas e, fruto da criatividade e desempenho de cada uma, adquirir uma vida totalmente nova.

A orientação e supervisão dos trabalhos está a cargo da Mestra D. Emília Correia, que ajuda e dá dicas para que a melhor solução surja para cada concretização do desenho final. A colaboração entre todas é uma constante, o que se reflete no produto final: "está muito bonito", como costumam dizer.



Momento de convívio

E como nada acontece por acaso, a D. Emília dá a receita: cada uma traz o pano com que quer trabalhar; depois risca-se o desenho, escolhem-se as cores e os pontos e concretiza-se o trabalho. Para os principiantes, há que fazer coisas simples e treinar os pontos, como o "ponto pé de flor", o "ponto cadeia", o "ponto grilhão" ou o "ponto margarida", pois "são os mais fáceis de trabalhar". Depois "apura-se o trabalho à base de treino", referiu a D. Emília. Quando as pessoas já dominam os pontos e segundo as experiências de cada um, avança-se para trabalhos mais complexos, como as bainhas abertas, o "ponto cruz", arraiolos, croché ...No final, é ver os produtos finais

maravilhosos: toalhas, panos de cozinha, cortinas e afins.

Um trabalho que enriquece cada participante e que está aberto a novos candidatos que queiram aparecer. Afinal, "o saber ainda não ocupa lugar" e "quem aprende, nunca esquece".

O convite fica para todos: crianças, jovens, adultos e idosos.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*

Pub

SEDE:
Subestação de Mendouiro
Anhões
4590-020 Anhões

ESCRITÓRIO:
Rua 25 de Abril, nº2
Trav. Traseira
4740-571 ESPOSENDE
Tel. 253 967 856 Fax 253 967 858
E-mail geral@eevm.pt

CHEIAS NA ESTRADA REAL



Na edição anterior do "Brisa de Mar" tratou-se o problema grave das cheias ou águas pluviais na Rua da Estrada Real, mais concretamente, da saída da água do Caminho da Costa, e que causou graves problemas na habitação da Lurdes Neiva, que viu a casa inundada. Solicitamos, na altura, à Esposende Ambiente a posição face à resolução do problema, já

que a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar remeteu a questão para aquela entidade.

A resposta da Esposende Ambiente chegou tarde, em relação à saída da edição anterior, pelo que não pôde ser incluída, como era nossa intenção. Por isso, apresentamo-la, hoje:

"1. a beneficiação da drenagem passará pela instalação de rede de sarjetas com descarga no arruamento a sul; [NR.: cai na Rua da Quinta e os moradores desta Rua têm de aguentar com as águas!!!].

2. o processo está em fase de elaboração de projeto de execução; 3. os trabalhos serão realizados por empreitada de obras públicas."

Ou seja, parece uma obra que não merece prioridade!

Na imagem, o traço mais escuro, sinaliza a linha de água contemplada no Plano Diretor Municipal e não a deslocação para sul!

Redação*

Pub

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA:

- Domicílios
- Escritórios / Lojas
- Jardins / Terrenos
- Engomadoria

sigam-nos
f t

Tlm: 934 515 776
E-mail: claudialmeida93@hotmail.com

Pub

Adelaide Carmo
Advogada

Morada .
Rua 1º de Dezembro, nº58 - 2º direito
4740-226 - ESPOSENDE

Tlm 3
926 966 089

E-mail
adelaide.carmo-54296p@adv.oo.pt
adelaide.carmo@hotmail.com

Pub

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

PUB

ISABEL PINHO
CABELELEIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleleira@gmail.com
TEL. 253-048703

OBRIGADO, CHEFE FINO

"Chefe Fino:

Chegou a hora! Partiste para o acampamento eterno, mas deixaste um agrupamento (Agrupamento 82, São Bartolomeu do Mar) cheio de lembranças, recordações e histórias para serem, sempre, vividas com alegria. Perdemos um "Homem" que por tudo lutou, para um dia, encher de orgulho quem o seu nome pronunciar.

Passaste por diversos cargos, desde coordenador da fanfarra, até chefe do agrupamento e mesmo assim, demonstraste sempre uma enorme humildade pelos que te seguiam. Sem computador, sem máquina de escrever, bastava uma simples "caneta de bolso" para registar qualquer detalhe que no agrupamento surgia.

"Chefe Fino", - era assim que te chamávamos - nunca deixaste nada por terminar, acima de tudo nunca foste homem de baixar braços, sem ao menos tentar encontrar resposta às tuas dúvidas.

Nas nossas atividades nunca demonstravas qualquer tipo de desinteresse em ajudar, ensinar, sugerir novas ideias a quem em ti confiava. Da montagem do campo até ao fogo do conselho (onde tinhas sempre uma ladainha para contar), sempre foste importante no desenvolvimento de um escuteiro.

Foste um "Homem" que, mesmo longe da sua terra, nunca perdeu, esqueceu a sua origem e quem te conhecia. Desta forma, encontravas em nós algo capaz de te encher de coragem e alegria. Eram várias as tuas visitas (sempre com um sorriso contagiante), pois foi sempre um orgulho para ti encher-nos de histórias, "dois dedos de conversa" sobre algo que em ti te fascinava.

Olha pelo nosso agrupamento, chefe.

Obrigado!!!

Assim era o Fino!

Assim era o nosso chefe!

Liva Pena, Chefe do Agrupamento Nº 82*

"Despedimo-nos, hoje, do nosso pai, o chefe Fino...

Dizia muitas vezes e entre as suas habituais graças, "quando eu morrer, vão todos dizer: morreu o ensina burros".

Uma expressão que usava ingenuamente, mas que assenta muito bem na sua personalidade.



Fino, que não tenham tido com ele uma peripécia, ou que não se tenham cruzado com ele num dos seus ofícios que desempenhou.

No escutismo...

Foi secretário do agrupamento, Chefe de Agrupamento Adjunto, Chefe da Fanfarra, e Chefe de Agrupamento.

Entrou para o Agrupamento na sua fundação, em 1976, e, desde aí, permaneceu até partir para o acampamento eterno.

Ultrapassou diversos desafios, viveu situações menos esperadas, mas fez também acampamentos memoráveis.

Estava sempre pronto para com a sua mochila icónica, partir de autocarro, comboio, à boleia ou de camião, para um acampamento de aniversário fosse onde fosse, na Região de Braga.

Onde quer que fossem acampar, lutava e motivava os que consigo levava para trazer sempre algum prémio. Privilegiava as montagens de campo e a limpeza do mesmo, bem como o cumprimento de horários e as tarefas a realizar, jogos ou até mesmo as peças de fogo de conselho.

Motivava, muitas das vezes, com o seu exemplo, ensinando a cozinhar, ao lume da fogueira, a montar o campo com as suas belíssimas construções e mesmo na animação do fogo de conselho com as suas emblemáticas apresentações.

Tinha sempre uma história para contar em qualquer momento.

Recentemente, fez de tudo, junto da Câmara Municipal, para conseguir uma verba para adquirir uma fanfarra nova para o Agrupamento, verba essa autorizada.

Partiu depois de saber que este seu sonho iria ser concretizado, mas infelizmente, antes da aquisição e inauguração destes instrumentos.

A nível paroquial, foi um homem sempre presente, tendo orgulho nas suas origens, nas suas raízes e na educação que aqui recebeu.

Cooperou, ao longo destes anos com diferentes confrarias, grupos paroquiais, comissões de festas e, por vezes, numa relação mais estreita com o pároco e sacristão.

Sabemos, perfeitamente, que dava tudo pela Família. Facilmente abria a porta de casa!

Unidos pelo sangue, fazemos uma viagem pelo seio materno: a Céu e o Zé António, a quem ele carinhosamente gabava a todos, de que eram os seus pais, por sempre se achar mais jovem do que eles, embora sendo o irmão mais velho.

Sabemos, também, o carinho que tinha pelos seus afilhados, em especial, o Zé Filipe e a Ana Maria, de quem nutria um amor incondicional, um amor de Pai.

A viagem prossegue e de um amor inteiro, surgem rebentos deste amor... Os filhos.

Os seus filhos foram sempre o motivo do seu orgulho, e as suas filhas as meninas dos seus olhos.

Chamava, cada um, pelos dois nomes que lhes deu: Joana Luísa, Carla Filipa, João Paulo e António Fernando.

E falava de cada um, sempre com um brilhoso olhar; quis a vida que ao longo da sua vida de viúvo, vivesse por alguns períodos de tempo só ele e cada um dos filhos.

A viagem continua e a vida quis que a família aumentasse; surgiram genros: o Tiago e o Hugo com quem viveu também, e as suas noras: a Marta e a Vera - que gostava de arreliar - eram para ele como filhos.

Não conseguia esconder o seu motivo de força maior

para viver: os netos.

Tudo começou com o nascimento da Miriam, seguindo-se o Afonso, a Leonor, o Santiago a Camila e, mais recentemente, o Tomás e o Rodrigo.

A sua esposa, a Tina, foi a mulher da sua vida, e com ela, construiu aquilo que de mais importante pode haver: uma família forte e unida.

Quando ficou viúvo, despertou-se-lhe o sonho de criança: queria ser Padre. E dizia algumas vezes, "se me tomarem conta dos filhos, vou estudar para padre".

Esta segunda feira, longe de imaginar no seu consciente, dizia no hospital que era Padre e estava pronto para partir para junto de Deus.

Deus Pai, não quis que sofresse mais, e na manhã de ontem recebeu o abraço eterno.

A viagem continua para todos e cada um de nós; desde os seus amigos, conhecidos e demais escuteiros, ficamos agora com lembranças, memórias e momentos que vivemos. Recordamos este exemplo de Homem, que não teve uma vida perfeita mas uma vida inteira e verdadeira.

Sei que já está junto d'Aquele que nos amou primeiro... d'Aquele que é Chefe do Amor... a acampar no acampamento eterno onde se respira o ar de uma promessa cumprida.

Obrigado, pai!

A todos nós, resta-nos ser todos um pouco "Finos", e vivermos cada dia com alegria."

*Os filhos: João Paulo, Carla Filipa e Joana Luísa**

"Fino, era assim que gostava que lhe chamassem. Como dizia "Não há ninguém mais teimoso que eu", mas nunca com o objetivo de magoar ou prejudicar alguém. Com mais ou menos dificuldade sempre pronto a ajudar, por vezes em troca de nada ou simplesmente, que era muito, por um convívio entre amigos. Deixa a sua pegada, lutando sempre pelos interesses comuns na família, sociedade e no escutismo. Como se orgulhava de contar a história da família, da formação e conquistas dos filhos, de apresentar as noras, os genros e os netos. Ficam 7 netos orgulhosos do seu avô e hoje cada um de nós fica com uma história, uma aprendizagem ou ensinamento que você nos deixa.

Por esta vida na terra vamos continuar a baloiçar como nos ensinou, ir para trás só para ganhar lanço para a frente.

Estará sempre connosco, Fino."

Hugo Sousa, Genro*

AGRADECIMENTOS

DELFIN FERNANDO DIAS E CEPA



A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, **DELFIN FERNANDO DIAS E CEPA**, assim como àquelas pessoas que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor e que participaram na Missa do 7º Dia.

S. Bartolomeu do Mar, 2023.11.30

A Família

DAVID FERNANDO NEIVA ALMEIDA



A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, **DAVID FERNANDO NEIVA ALMEIDA**, assim como àquelas pessoas que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor e que participaram na Missa do 7º Dia.

S. Bartolomeu do Mar, 2023.12.03

A Família

PUB

Grupo Zés
P'reiras de Mar
Mar - Esposende

916980926 ou 913979856
grupospreirasdemar@hotmail.com

Desde 1999
A ENCONTRAR A MELHOR SOLUÇÃO

PUB

Rafael Correia Eletrodomésticos

ELÉTROMÉSTICOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ACESSÓRIOS

APÓIO AO CLIENTE
T.L.F. 253 987 026
T.L.M. 962 432 050
rcoeletrrodomesticos@gmail.com

LOJA / OFICINA
Avenida Padre Sá Pereira
Nº 17A, Fracção I
4740-206 ESPOSENDE

CANTINHO DO JARDIM

Sofia Enes*,
Animadora Cultural

"Os Contos de Fadas"



O novo ano letivo já se iniciou e, com ele, as nossas histórias também. Seguindo o nosso projeto educativo "Era uma vez... na voz das crianças", estamos a abordar este ano letivo "Os Contos de Fadas".

Sabemos que os livros despertam muito interesse nas crianças e que devem ser introduzidos desde cedo nas suas vidas. No entanto, este fascínio pelos livros só será

eficaz se houver um estímulo, tanto no ambiente familiar, como no ambiente escolar.

Os "Contos de Fadas" são histórias que persistem por muitos anos, com narrativas simples e com personagens, muitas das vezes, constituídas por heróis e bruxas, que representam papéis fundamentais na imaginação e na criatividade das crianças.

Estes contos caracterizam-se por apresentar uma situação de equilíbrio no início e de conflito no seu desenvolvimento, o que permite às crianças identificarem-se com esses conflitos e absorvem para si, como forma de resolução dos seus próprios problemas. Além disso, impulsionam o desenvolvimento subjetivo da criança, ao transmitirem a ideia de que encarar os obstáculos da vida é algo que não se pode evitar e, que podemos enfrentá-los e sairmos

vitoriosos.

A convivência com as crianças permite-nos saber o quanto elas gostam de ouvir a mesma história várias vezes, pelo prazer de reconhecê-la, de aprendê-la, de ter uma sequência e de antecipar as mesmas emoções que tiveram da primeira vez. Esse encantamento acontece, porque as crianças vivenciam nelas sentimentos e emoções que são transmitidos através das várias personagens. Tais personagens, representam situações do dia-a-dia ou das relações entre as pessoas, que são identificadas e percebidas diretamente pelas crianças.

As crianças ampliam os seus conhecimentos, pois o seu enredo descreve formas diferentes de pensar, agir e ser. Percebemos assim, que a leitura é essencial, havendo a necessidade de iniciá-la desde cedo, de forma a contribuir para o desenvolvimento de leitores mais críticos, que contemplam os livros como uma atividade agradável. Para que o livro prenda a atenção da criança, ele deve aguçar a sua curiosidade, mas para enriquecer a sua vida deve estimular-lhe a imaginação, ou seja, ajudá-la a desenvolver o seu intelecto, identificar as dificuldades e propor soluções para seus problemas.

Estas histórias, apesar de serem antigas, proporcionam às crianças um desenvolvimento pleno, de aguçar o interesse e a imaginação, e que a longo prazo irá promover o seu desenvolvimento essencial. E o que nós desejamos, é que a ideia "viveram felizes para sempre", permaneça nas suas memórias!



ESCUTEIROS EM MOVIMENTO...

João Paulo Cepa*



Até sempre, Chefe Fino

Foto: Arquivo "BM"



Partiu para o acampamento eterno, no dia 15 de novembro, pelas 08H00 da manhã, o Chefe Fino, de seu nome Delfim Fernando Dias e Cepa.

Ao longo dos últimos 47 anos, foi secretário do agrupamento, chefe de Agrupamento Adjunto, acumulando como chefe da Fanfarra e desde 2012 até fevereiro deste ano, Chefe de Agrupamento.

O chefe Delfim Fernando Dias e Cepa era conhecido por todos, como Chefe Fino.

Entrou para o agrupamento na sua fundação, em 1976, e aqui sempre permaneceu até aos dias de hoje. Ultrapassou diversos desafios, viveu situações menos esperadas, lutou pela construção da sede do agrupamento, mas fez também acampamentos memoráveis

Ser escuteiro é isto mesmo, ter histórias comuns para contar e recordar.

Partiu para o acampamento eterno e só temos de agradecer-lhe por tudo quanto dedicou ao nosso Agrupamento levando e honrando sempre o bom nome da nossa freguesia.

Até sempre pai, nunca será esquecido pelo seu exemplo.

Promessas



Realizamos, no dia 12 de novembro, a nossa habitual missa e piedade. Durante a missa, animada e cantada pelo nosso Agrupamento, realizaram a sua promessa de Lobito, os Lobitos Alexandre Lima, Leonor Martins, Lucas Oliveira e Matilde Patrão e a promessa de Exploradores, a Luciana Figueiredo.

Estes elementos entraram para o agrupamento ao longo do ano 2023, e realizaram a sua promessa por já estarem prontos para este seu novo compromisso.

Parabéns a todos, e em especial aos nossos escuteiros que fizeram a sua promessa, aos seus pais e padrinhos.

Obrigado também ao nosso assistente de agrupamento por estar sempre ao nosso lado.

Fanfarra em Gandra

Participamos, na tarde do dia 12 de novembro, na Festa em Honra de S. Martinho, em Gandra, Espo-sende.

O momento especial ficou reservado para a Exploradora Leticia, com a sua primeira atuação nos instrumentos, neste caso, na caixa.

A Leticia já faz parte da fanfarra há alguns meses, sendo a porta-estandarte, mas na procissão em honra de S. Martinho foi dia de a mimar permitindo que tocasse na caixa, sendo esta uma atuação abençoada pela chuva.

Um obrigado à Comissão de Festas pelo convite e por acreditar na nossa fanfarra.

Um obrigado a todos os escuteiros pela sua prestação, mesmo debaixo de chuva, mantiveram sempre a postura.

Sempre alerta para servir!

Segundo Gestor
contabilidade & seguros

Av. Igreja, n.º 9 | 2.º Andar- Escritório L | 4740-571 Marinhãs
253 96 40 50 | segundogestor@gmail.com

CONTABILIDADE
TRANSPARÊNCIA, RIGOR E EFICIÊNCIA

- Contabilidade Organizada
- Contabilidade Simplificada
- IRS/Validação de Faturas

INFORMAÇÃO
FISCAL RELEVANTE

SINTA-SE SEGURO
AO SEU LADO NO FUTURO

- Seguro Automóvel
- Seguro Multiriscos Habitação
- Seguro de Vida / PPR



Allianz

LUSITANIA

FIDELIDADE

Faça uma simulação aos seus seguros (Automóvel, Multiriscos, etc.).
Sabia que se agrupar os seus seguros todos, consegue uma poupança de 20%.